

MATRIZ GUT COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO NO MATRICIAMENTO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atenção primária à saúde; Vigilância em saúde pública; Educação permanente; Planejamento em saúde

Introdução

O matriciamento em Vigilância em Saúde na APS constitui uma estratégia importante para aproximar a residência multiprofissional dos processos de trabalho das equipes e das necessidades concretas dos territórios. Nesse contexto, a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), ao considerar gravidade, urgência e tendência, apresenta-se como ferramenta metodológica de planejamento em saúde, favorecendo a priorização coletiva dos problemas e a construção de propostas de intervenção. O objetivo deste resumo é relatar a experiência das residentes em Vigilância em Saúde na utilização da Matriz GUT como ferramenta de planejamento no matriciamento em Vigilância junto a profissionais da Atenção Primária

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no âmbito da Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde. A atividade foi realizada em duas etapas, em dois Centros de Saúde da Família do município de Sobral, Ceará. Em ambos os momentos, as residentes iniciaram com apresentação da proposta e contextualização sobre o matriciamento em Vigilância em Saúde. Em seguida, realizou-se uma dinâmica de acolhimento, na qual os profissionais escreveram mensagens positivas nas costas dos colegas, com o intuito de fortalecer vínculos e reconhecer a importância dos trabalhadores no serviço. Posteriormente, foi explicada a Matriz GUT e conduzida uma roda de discussão para identificação, pontuação e priorização das problemáticas do território e do processo de trabalho.

Resultados / Discussão

A experiência favoreceu a participação ativa dos profissionais, a escuta qualificada e a análise coletiva das demandas vivenciadas nos territórios. A Matriz GUT funcionou como tecnologia leve-dura e metodologia ativa, ao organizar a discussão e tornar visíveis problemas que atravessam o cuidado, a vigilância e a gestão do trabalho. Entre as prioridades identificadas, destacaram-se dengue, baixa adesão a grupos, gravidez na adolescência, uso de drogas, abandono do tratamento de condições crônicas, sobrecarga profissional, falta de medicamentos, acúmulo de lixo, baixa adesão à vacina contra influenza, desfalque de profissionais e adesão ao tratamento da sífilis. As discussões possibilitaram a construção de propostas futuras, como busca ativa, rodas de quarteirão, ações educativas no Programa Saúde na Escola, articulação com ACS, ACE, Vigilância Epidemiológica, assistência social, escolas e demais equipamentos do território. No entanto, evidenciou-se o desafio de transformar a priorização dos problemas em ações continuadas, com corresponsabilização entre equipes, gestão e vigilância.

Considerações Finais

A utilização da Matriz GUT no matriciamento em Vigilância em Saúde configurou-se como experiência formativa relevante para residentes e profissionais da APS. Para além da identificação de problemas, a atividade fortaleceu vínculos, planejamento, reflexão coletiva e leitura ampliada dos determinantes sociais que atravessam os territórios. Conclui-se que ferramentas metodológicas de planejamento, quando articuladas ao cotidiano dos serviços, podem qualificar o processo de trabalho e fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 13 jul. 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde